

Com percalços no caminho, Trio de Ferro chega às semifinais do Campeonato Paulista

Palmeiras, Corinthians e São Paulo avançaram às semifinais. Santos ficou pelo caminho

Corinthians, Palmeiras e São Paulo cumpriram seu papel e colocaram integralmente o chamado Trio de Ferro nas semifinais do Campeonato Paulista. Já o Santos, em nova campanha decepcionante, ficou pelo caminho, castigado pelo Novorizontino no último minuto.

Ficaram desenhadas, assim, as semifinais do torneio estadual, com duelos de jogo único marcados para o próximo fim de semana. No sábado (28), às 20h30, o Novorizontino receberá o Corinthians no estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte. No domingo (1º), às 20h30, o Palmeiras mandará o jogo contra o São Paulo na Arena Barueri, em Barueri, já que o Allianz Parque, em São Paulo, está reservado para shows.

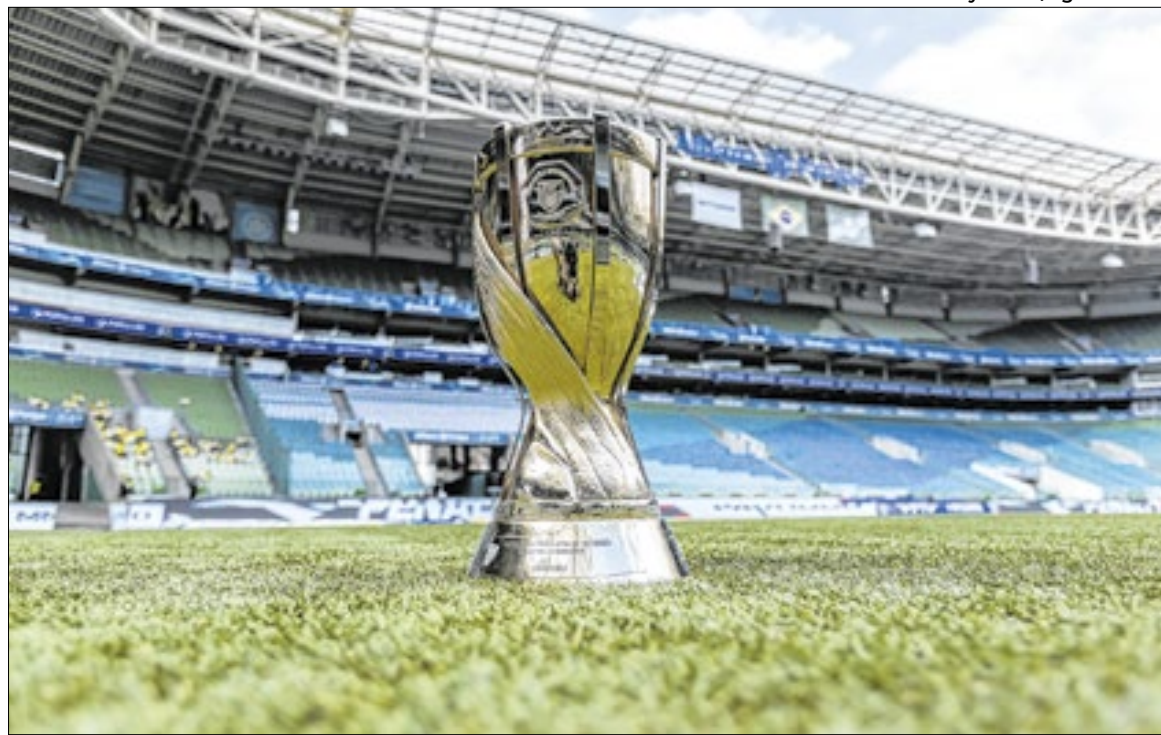
Foi acidentado o caminho dos três grandes à penúltima etapa da competição. Eles tiveram de superar percalços de diferentes naturezas para juntar-se ao surpreendente dono da melhor campanha.

No caso do São Paulo, a trepidação superou os limites das quatro linhas. Há pouco mais de um mês, em um dia de operação policial contra um suposto esquema de venda ilegal de camarotes para shows no estádio do Morumbi, Julio Casares renunciou à presidência -e foi substituído por Harry Massis Junior.

No mesmo dia, a equipe tricolor perdeu em casa para a Portuguesa, e os torcedores mais pessimistas passaram a ver o rebaixamento como uma possibilidade real. Os comandados de Hernán Crespo, porém, fizeram o suficiente para obter a sexta colocação da primeira fase e, nas quartas de final, bateram o Bragantino por 2 a 1 em um jogo duro em Bragança Paulista.

“Pensar o que acontece no campo é a parte mais fácil”, disse Crespo, após a classificação. “O problema é que tivemos problemas fora de campo. A gente tentou focar o trabalho, mas não era fácil.”

O adversário do São Paulo nas



Jhony Inácio/Ag. Paulistão

Três dos “quatro grandes” de São Paulo avançaram para as semifinais do Campeonato Paulista 2026

semifinais vive estabilidade muito maior, porém a vitoriosa era Abel Ferreira vem de sua primeira temporada sem título. E, no mês passado, o Palmeiras teve sua derrota por pior placar desde a chegada do técnico português, em 2020: 4 a 0 para o Novorizontino.

“Não posso mentir, é um golpe duro”, disse na ocasião o treinador, criticado por ter adotado em Novo Horizonte uma escalação com al-

guns garotos. Ele foi novamente questionado por parte dos torcedores, algo de que se lembrou após outro 4 a 0, a vitória sobre o Capiariano nas quartas.

“Quero dizer para nossa torcida: quando jogamos juntos, somos mais fortes. Se jogamos todos juntos... Já chega jogar contra nossos adversários. Muitos torcem contra. Peço aos palmeirenses que joguem junto”, afirmou.

No Corinthians, Dorival Júnior não precisa fazer esse apelo. Ele só tem elogios para a Fiel, que ganhou no último domingo (22) o sofrimento que tanto aprecia. O alvinegro buscou aos 48 minutos do segundo tempo um empate por 1 a 1 com a Portuguesa, no Canindé, em São Paulo, e contou com o goleiro Hugo para avançar nos pênaltis às semifinais.

A equipe vem de títulos recentes na Copa do Brasil e na Supercopa do Brasil, porém a maratona de jogos está cobrando seu preço. Jogadores importantes acabaram de voltar de lesão, caso de Breno Bidon, ou ainda estão fora, caso de Yuri Alberto.

Dorival teve de usar reservas geralmente pouco acionados, como o centroavante Pedro Raul, e não se surpreendeu com a dificuldade enfrentada no Canindé. “Sabíamos que seria assim em função do desgaste. Tivemos mais uma semana pesada”, observou.

Esta semana será também pesada, com visita ao Cruzeiro na quarta (25), pelo Campeonato Brasileiro, antes do embate com o Novorizontino, que está na Série B nacional -ainda não iniciada- e vem dedicando-se exclusivamente ao Paulista. A formação do interior tem 70,4% de aproveitamento no certame estadual e chega às semifinais com o moral elevado após o triunfo por 2 a 1 sobre o Santos definido em cabeceio de Léo Naldi aos 51 minutos do segundo tempo.

“Não fomos uma equipe que enfrentou um gigante como o Santos e ficou atrás. Buscamos o jogo”, declarou o técnico Enderson Moreira, que insinuou favorecimento da arbitragem ao time maior e embarcou na onda do “fair play financeiro” -seu próximo rival tem dívida perto dos R\$ 3 bilhões e recentes punições por inadimplência.

“Às vezes, as equipes que mais investem, mais trazem jogadores, mais pagam salários exorbitantes, são aquelas que não cumprem em nada aquilo que foi proposto. Isso dói na alma, porque o projeto do Grêmio Novorizontino é muito bem-feito e temos que competir no mesmo bolo”, afirmou Enderson.

Nas quartas de final, ele derubou o Santos, de Neymar. Nas semifinais, terá pela frente o Corinthians, de Memphis Depay.

Por Marcos Guedes (Folhapress)

Associação de torcidas propõe jogo-teste e fim gradual da torcida única em São Paulo

A Anatorg (Associação Nacional das Torcidas Organizadas) prepara uma proposta formal para o fim da torcida única nas partidas envolvendo Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo, Guarani e Ponte Preta. O modelo prevê uma retomada gradual, controlada e experimental da presença de visitantes nos estádios.

A restrição foi imposta em abril de 2016 pela Secretaria da Segurança Pública com anuência de outros órgãos, após uma série de confrontos antes e depois do jogo entre Palmeiras e Corinthians pelo Campeonato Paulista.

O documento foi elaborado pelo advogado da entidade, Renan Bohus da Costa, e será encami-

nhado à Polícia Militar, ao Ministério Público, ao Poder Judiciário e à Federação Paulista de Futebol. A reportagem teve acesso ao texto, entregue na segunda-feira (23) ao delegado Cesar Saad, da Drade (Delegacia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva), da Polícia Civil.

Entre as sugestões está a realização de um jogo-teste com participação controlada de torcida visitante, sob acompanhamento dos órgãos competentes. Pela proposta, até 10% da capacidade do estádio seria destinada ao setor visitante -percentual dotado no estado antes do veto e compatível com padrões internacionais de segurança, segundo a Anatorg. Nessa fase

inicial, o estádio não seria dividido igualmente entre as torcidas.

A venda de ingressos seria rastreável e priorizaria torcedores associados oficialmente ao clube visitante e membros cadastrados de torcidas organizadas formalmente reconhecidas, com identificação prévia, respeitadas as exigências da Lei Geral do Esporte. A medida visa garantir controle individual de acesso e responsabilização em caso de incidentes. A proposta também não descarta, em um primeiro momento, a venda exclusiva de ingressos para idosos, crianças e pessoas com deficiência.

O deslocamento dos visitantes até o estádio partiria de um ponto de encontro definido em conjun-

to com o 2º Batalhão de Polícia de Choque, responsável pelo planejamento, escolta e policiamento em dias de jogos na capital paulista.

Para o advogado Renan Bohus Costa, a proposta representa uma atualização da política pública, não uma reversão dela. “O que estamos propondo não é um retorno irresponsável ao passado, mas uma atualização da política pública à luz da tecnologia e da responsabilidade individual. A torcida única foi uma resposta emergencial em determinado contexto”, afirmou.

“Hoje, com sistemas de reconhecimento facial, videomonitoramento inteligente e integração de dados, é possível identificar e punir quem comete ilícitos sem

penalizar coletivamente milhares de torcedores”, acrescentou.

O delegado Cesar Saad confirmou a reunião e a classificou como institucional. “O projeto trata da revisão do modelo atual e propõe uma retomada gradual da torcida visitante nos estádios, dentro de critérios técnicos e operacionais que precisam ser analisados com responsabilidade”, disse.

Saad destacou ainda que a Drade considera o diálogo com torcidas organizadas fundamental para o amadurecimento do debate público e reafirmou a disposição da delegacia para contribuir dentro de suas atribuições legais.

Por Paulo Eduardo Dias (Folhapress)